



217 - IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Autores:

Pedro Antunes Póvoa

Graduando em Odontologia (UERJ)

Guilherme Goulart Cabral-Oliveira

Graduação em Odontologia (UERJ); Mestrando em Microbiologia (UERJ); Pós-graduando em Endodontia (UVA).

Suellen Marques Cerri

Graduação em Odontologia (UERJ); Residência em Estratégia de Saúde da Família. (Ensp/Fiocruz); Preceptora na Clínica da Família Maria Sebastiana de Oliveira. Preceptora.

Adriana Campello Ribeiro Figueiredo

Graduação em Odontologia (UVA); Residência em Estratégia de Saúde da Família (UERJ/UFMA); Preceptora na Clínica da Família Maria Sebastiana de Oliveira.

Categoria: Pesquisa original

pedroantunes.uerj@gmail.com

Palavras-chave: Covid-19; Sistema único de saúde; Odontologia em saúde pública; Estratégia de saúde da família

Com o início da pandemia, as equipes de saúde bucal vêm desempenhando novas funções nas Unidades Básicas de Saúde e os atendimentos odontológicos sofreram restrições. Este trabalho buscou analisar os impactos no atendimento odontológico no município do Rio de Janeiro bem como evidenciar o papel abrangente do cirurgião-dentista da equipe de saúde no contexto da pandemia. Foram utilizados dados obtidos no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) referente aos meses dos anos 2019 e 2020. As informações foram organizadas em tabelas e gráficos. Foi possível observar uma acentuada queda em todos os procedimentos realizados com o início da pandemia. No entanto, a partir de julho do mesmo ano, foi evidenciado um



aumento. As exodontias de dentes permanentes tiveram um aumento em 2020. Com este cenário, é evidente a dificuldade em cumprir com as diretrizes da Saúde da Família e é notório o impacto na qualidade de vida das pessoas. O aumento significativo de emergências e exodontias representa um retrocesso na abordagem da odontologia preventiva retomando práticas da antiga abordagem odontológica majoritariamente curativa.